



PESQUISA

SCIENTIFIC RESEARCH IN NURSING ON THE POINT OF THE TEACHING STAFF AND OF THE STUDENTS

PESQUISA CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DOCENTE E DISCENTE

PESQUISA CIENTÍFICA EN ENFERMERÍA SOBRE LA ÓPTICA DOCENTE Y DISCENTE

Teresinha de Jesus Espírito Santo da Silva¹, Wendy Hellen Davies², Lidiane Passos Cunha³

ABSTRACT

Objective: Understanding the meaning of scientific research in nursing for students and teachers with sights to construction of scientific knowledge in education and in professional practice. **Method:** It's a qualitative research and used phenomenological approach of Alfred Schutz. The population of research subjects was composed of thirteen teachers and ten students from of nursing course of a public federal institution of the city of Rio de Janeiro. Referring to the phenomenological approach of Alfred Schutz, emerged the following categories: scientific research as a process and product; scientific research as a result of building up knowledge in nursing; scientific research as one of the elements which propitiates the construction of scientific knowledge in nursing. **Results:** Through categories, it was possible to verify that both segments converged on the understanding research as a way to broadened knowledge and improve professional practice. **Conclusion:** Points to the understanding that scientific research to enhance knowledge and professional staff, allowing professionals to adopt a critical stance in everyday practice. **Descriptors:** Nursing, Research, Knowledge.

RESUMO

Objetivo: Compreender o significado da pesquisa científica em enfermagem para discentes e docentes com vistas a construção do conhecimento científico na educação e na prática profissional. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa sendo utilizada a abordagem fenomenológica de Alfred Schutz. A população dos sujeitos da pesquisa foi composta de treze docentes e dez discentes de um Curso de Enfermagem de uma instituição pública federal do Estado do Rio de Janeiro. Tendo por referência a abordagem fenomenológica de Alfred Schutz, emergiram as seguintes categorias: A pesquisa como processo e produto; a pesquisa como um resultado da construção do conhecimento em enfermagem; a pesquisa científica favorecendo a construção do conhecimento científico em enfermagem. **Resultados:** Foi possível verificar que ambos os segmentos convergiram para o entendimento de pesquisa como modo de ampliar o conhecimento e melhorar a prática profissional. **Conclusão:** Aponta para a compreensão que a pesquisa científica permite ampliar o conhecimento pessoal e profissional, permitindo aos profissionais a adoção de uma postura crítica no cotidiano da prática. **Descritores:** Enfermagem, Pesquisa, Conhecimento.

RESUMEN

Objetivo: Comprender el significado de la investigación científica en enfermería para discentes y docentes con miras a la construcción del conocimiento científico en la educación y en la práctica profesional. **Método:** Se trata de una pesquisa cualitativa siendo utilizada el abordaje fenomenológico de Alfred Schutz. La población de los sujetos de la investigación fue compuesta de trece docentes y diez discentes de un curso de enfermería de una institución pública federal de la ciudad de Rio de Janeiro. Refiriéndose a la abordaje fenomenológico de Alfred Schutz, emergieran las siguientes categorías: la investigación como proceso y producto; la investigación como un resultado de la construcción de conocimiento en enfermería; investigación científica favoreciendo la construcción de conocimiento científico en enfermería. **Resultados:** Fue posible verificar que ambos segmentos convergían al entendimiento de la investigación como una manera de ampliar el conocimiento y mejorar la práctica profesional. **Conclusión:** Apunta para la comprensión de que la investigación científica para ampliar el conocimiento personal y profesional; permite a los profesionales a adoptar una postura crítica en lo cotidiano de la práctica. **Descritores:** Enfermería, Investigación, Conocimiento.

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP.

Scientific research ...

¹ Doutora em Enfermagem - Professora Associada II do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica/EEAP/UNIRIO. Email: helenarj@terra.com.br. ² Enfermeira/EEAP/UNIRIO. Email: wendydavies@bol.com.br. ³ Bolsista IC/PIBIC (CNPq) - Acadêmica de Enfermagem - 8o período/EEAP/UNIRIO.

INTRODUÇÃO

Este estudo é parte do Projeto de Pesquisa intitulado: O Conhecimento Científico da Enfermagem - da Iniciação Acadêmica à Aplicação Profissional - Bases para a Construção Crítica. Surge dos resultados obtidos em dois subprojetos anteriores, intitulados: Compreendendo o significado da pesquisa científica em Enfermagem: Uma reflexão dos estudantes da Graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP)/Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e O Conhecimento Científico em Enfermagem - Uma visão do corpo Docente, onde a partir da convergência de falas entre os discentes e docentes identifica o significado da pesquisa na construção do conhecimento científico em enfermagem.

A Enfermagem é uma atividade humana muito antiga, no cuidar de pessoas, no entanto como profissão organizada situa-se entre as mais jovens, e sua iniciação em pesquisa registra-se num passado muito próximo, mais precisamente na década de 50, quando se iniciam os cursos de aperfeiçoamento, e a criação do periódico Nursing Research, acrescido do aumento de enfermeiras com formação acadêmica.

De acordo com este aspecto, temos que:

A trajetória da inserção da pesquisa em enfermagem no Brasil tem início na década de 70 onde o incentivo à pesquisa resulta da criação de cursos de Mestrado e a criação do primeiro Curso de Doutorado na década de 80, desencadeando a expansão da pesquisa em enfermagem. A primeira edição do Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE), em 1979, possibilitou a difusão e a aplicação dos resultados das pesquisas realizadas em

todo o país^{1:54}.

A partir de 2001 os Cursos de Graduação em Enfermagem, têm como referencial para elaboração do Projeto Político Pedagógico, as Diretrizes Curriculares Nacionais², onde o perfil do egresso/profissional é um enfermeiro com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Através da articulação do tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão, a formação faz uso de atividades complementares, como programas de iniciação científica, de extensão, monitorias, estágios, para o desenvolvimento e aplicação de pesquisas e de outras formas de produção de conhecimento, visando a qualificação da prática profissional.

A pesquisa é então inserida nesta nova proposta em vários momentos, através dos conteúdos disciplinares inter-relacionados, iniciando com a reflexão sobre a necessidade da pesquisa para a enfermagem, prosseguindo com o apresentar da metodologia científica, e culminando na elaboração de um trabalho sob orientação docente. De acordo com este pensamento, temos que “(...) é fundamental incluir no processo de formação, o desenvolvimento de habilidades que capacitem o enfermeiro a produzir conhecimentos novos e não apenas consumir os conhecimentos produzidos por outros”^{3:80}.

É precisamente neste caminhar e no desvelamento da compreensão da pesquisa que situamos e objeto de nossa investigação. Pois pretendemos compreender e identificar, através da convergência de falas o significado da pesquisa científica em enfermagem para os Discentes e Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem, com vistas a saber a concepção destes profissionais e futuros profissionais frente à

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP.
construção de conhecimento científico.

O desenvolvimento das diferentes fases do Projeto de Pesquisa, inicialmente buscou significado da pesquisa em enfermagem, tendo

como referencial a significação para os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem, considerando o que estes têm em vista quando realizam um trabalho científico.

Posteriormente, investigamos junto ao corpo Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, o significado da pesquisa científica, com vistas a esclarecer a sua apropriação na formação do pensamento crítico, capaz de resolver os problemas da prática.

A investigação junto ao corpo docente resulta da compreensão que o ambiente acadêmico envolve o ensino a pesquisa e a extensão de forma integrada. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...] faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca e a pesquisa, portanto, em sua formação permanente é preciso que ele se perceba e se assuma como pesquisador”^{4:16}.

O Professor, assim como o aluno, traz consigo suas vivências e o que Schutz denomina “bagagem de conhecimentos disponíveis”, sendo assim, essa bagagem “representa uma sedimentação dos conhecimentos adquiridos pelo homem ao longo da vida, das suas experiências vividas ou a ele comunicadas por seus familiares, por seus mestres e, de modo geral, pelos mais velhos”^{5:16}.

Considerando a abrangência da temática proposta para o estudo, tem como objetivo: compreender o significado da pesquisa científica em enfermagem na educação e na prática profissional.

O estudo localiza-se na compreensão que a pesquisa envolve uma participação ativa, onde estão inseridos os realizadores da pesquisa em enfermagem, e uma outra passiva representada

Scientific research ... pelos que lêem os relatórios, e procuram manter-se informados acerca do que é relevante para sua prática. Entendemos que pela reflexão e análise crítica, ambos constroem conhecimento. Apesar

de modos diferenciados, envolvem-se com a pesquisa científica, na qual a sua compreensão envolve não somente os relatórios de pesquisa, mas também o entendimento que, fórum de discussões, seminários, leituras em grupo de estudo, constituem pesquisas, pois através destes também é possível a construção do conhecimento.

A partir da compreensão do significado da ação de desenvolver a pesquisa científica para os Discentes e Docentes e do desenvolvimento deste estudo procura-se despertar nos estudantes o interesse pela pesquisa, e motivá-los para novos trabalhos cuja relevância seja o aprofundamento sobre o conhecimento científico, permitindo assim o crescimento pessoal, profissional e da enfermagem em si como ciência. A realização desse estudo propõe uma nova dimensão da pesquisa científica, onde são considerados não apenas os relatórios de pesquisa, mas também os fóruns de discussão, seminários, leituras e grupos de estudo como elementos importantes na construção do conhecimento.

ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

O Referencial Metodológico

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde nas ciências sociais, permite a investigação em realidades não quantificáveis. Busca a compreensão particular daquilo que estuda. Aprofunda-se no mundo das significações das ações e relações humanas, um lado não perceptível, onde os fenômenos não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis.

A pesquisa qualitativa se preocupa, nas ciências sociais com um nível de realidade

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP.

que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço

mais profundo das reações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser realizados à operacionalização das variáveis ^{6:21}.

Utilizou como referencial teórico metodológico a Sociologia Compreensiva de Alfred Schutz, visto que este aplica o pensamento filosófico à interpretação da sociedade. “O ponto de partida de suas reflexões é o individual, que expande em direção a compreensão do significado das ações, numa dimensão social” ^{7:679}.

A fenomenologia de Alfred Schutz configura-se adequada para esta pesquisa qualitativa que tem como questão norteadora a construção do conhecimento da enfermagem e sua relação com a pesquisa científica.

Schutz discute o “significado da ação” que “é o sentido que o sujeito dá a sua ação, o que repercute como um fundamento básico” ^{8:29}. Portanto, só podemos compreender o significado da ação quando damos voz ao sujeito que vivencia o fenômeno, pois somente este pode atribuir um significado à sua ação.

O modo como o sujeito define o verdadeiro significado de sua ação não está vinculado ao seu passado, mas para um futuro, refletindo o seu modo de ser, pensar e agir.

A Enfermagem ao fundamentar seu pensar e agir na filosofia fenomenológica reconhece o homem com uma situação biográfica capaz de atribuir significados distintos em suas experiências e vivências. A apropriação desta compreensão é pertinente ao estudo se considerarmos que o Curso de Graduação em Enfermagem contempla em seu currículo disciplinas que envolvem a metodologia científica. Porém, é no relacionamento com os que produzem pesquisa que os discentes discutem idéias e adquirem a Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online 2010. jan/mar. 2(1): 406-413

Scientific research ... segurança para desempenhar atividades específicas de pesquisa, onde a troca de experiências e a atualização em temas

relacionados à profissão permitirão uma análise crítica de aspectos até então não pensados, constituindo a construção de conhecimentos e a aquisição de saberes a partir das significações pessoais. A fenomenologia, enquanto metodologia considera a compreensão dos fenômenos, e para assim proceder “... instaura a atitude dialogal e do acolhimento do outro em suas opiniões, idéias e sentimentos, procurando colocar-se na perspectiva do outro para compreender e ver como o outro vê, sente ou pensa” ^{9:39}.

Através da tipificação dos significados da ação de atores sociais podemos captar o invariante chegando ao típico da ação, viabilizando a sua interpretação.

Quanto a este aspecto:

O procedimento da tipologia consiste em colocar em evidência o que há de original, específico e típico no fenômeno. A meta do pesquisador social consiste em descobrir os motivos que estão impulsionando a ação humana e, ainda assim, cada unidade de ação humana é só um corte que o observador extrai do contexto social total ^{7:680}.

Trajetória Metodológica

O estudo foi realizado numa instituição de ensino superior, pública, federal, na cidade do Rio de Janeiro. Teve como sujeitos, discentes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem, uma vez que estes são os seres ativos e passivos dentro da construção do conhecimento científico da Enfermagem.

O quantitativo de participantes considerou que a partir da repetição de falas nas entrevistas estas seriam encerradas. Foram consideradas para análise as que apresentavam

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP. convergência e relacionavam-se ao objeto do estudo, que é compreender o significado da

pesquisa científica na enfermagem. A investigação junto ao corpo discente contou com a participação de 10 acadêmicos e o corpo docente teve a representação de 13 professores.

Após receberem todas as informações relativas a pesquisa, os sujeitos que se dispuseram a colaborar voluntariamente, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Para a obtenção dos depoimentos foi utilizada a entrevista fenomenológica sendo formuladas as seguintes questões orientadoras para docentes e discentes: Como entende a construção do conhecimento na ótica da pesquisa científica? O que tem em vista quando realiza pesquisas científicas?

As entrevistas foram gravadas e as fitas foram transcritas na íntegra pelos pesquisadores. As entrevistas foram numeradas e seqüenciadas por ordem cronológica, tendo recebido as designações: depoimento docente 1, 2, 3... e depoimento discente 1, 2, 3 e assim por diante. Foram assegurados os princípios éticos que norteiam a pesquisa, de acordo com a Resolução n.196/96 sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Seres Humanos. Destaca-se que o estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e aprovado na reunião do dia 09 de junho de 2008, número do protocolo 009 B/2008, após esta autorização foram iniciadas as entrevistas.

A trajetória da metodologia compreendeu os seguintes momentos: análise das entrevistas discentes e docentes, com vistas a identificar a convergência de falas e elaboração das categorias sobre o significado da ação de desenvolver pesquisa científica, na ótica da construção do conhecimento em enfermagem. A partir da análise Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online 2010. jan/mar. 2(1): 406-413

Scientific research ... compreensiva dos resultados obtidos nas duas investigações anteriores, emergiu a partir da convergência das falas três categorias: A pesquisa

como processo e produto; a pesquisa como resultado da construção do conhecimento em enfermagem, e a pesquisa científica favorecendo construção do conhecimento em enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise das Entrevistas Discentes e Docentes

Foram analisadas entrevistas de 10 Discentes e 13 Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem no interesse de observar a convergência de falas acerca do significado da ação de realizar pesquisa científica na construção do conhecimento científico em enfermagem. A apreciação dos depoimentos resultou na construção das seguintes categorias:

A pesquisa como processo e produto:

[...] penso [...] o que essa pesquisa vai trazer de benefício pra prática de enfermagem [...] (Discente 3).

[...] procuro algum ponto que me incomode [...] eu tô sempre pesquisando, fazendo trabalho científico é [...] pra melhoria da minha assistência [...] (Discente 6).

[...] a construção do conhecimento em enfermagem tem que ser um processo crítico, reflexivo, contextualizado [...] e principalmente tem que ser [...] útil [...] (Docente 1).

[...] a partir de um problema identificado na prática de enfermagem, você vem pra teorização que seria então a pesquisa já com [...] aquilo modificado [...] (Docente 7).

É através da pesquisa que o enfermeiro desenvolve habilidades para lidar de forma mais consistente e sistêmica com os problemas da prática. De acordo com esta idéia:

Ao pesquisar o enfermeiro aprende a sistematizar, comparar, analisar, criticar,

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP.

examinar, e integrar conhecimentos de diferentes áreas, além de identificar lacunas no conhecimento disponível. Essas

habilidades, por sua vez são fundamentais para inserção profissional no rápido e crescente processo de produção do conhecimento, para ajudar na seleção e diferenciação em conhecimento sem ou de qualidade e, fundamentalmente, para integrar a Enfermagem no contexto das profissões do campo da saúde capazes de contribuir, com seu corpo de conhecimentos, para a elevação da qualidade de vida da população^{3: 84}.

O profissional deve ampliar a relação da base teórica advinda da pesquisa com a prática, entendendo que “teoria e prática são cúmplices na construção do conhecimento: este, em caráter de provisoriedade, coloca-se como provocador de mudanças nas situações concretas ou em fontes inovadoras de práticas e teorizações”^{2:82}.

A pesquisa como resultado da construção do conhecimento em enfermagem:

[...] porque através da pesquisa que nós conseguiremos, além da nossa formação acadêmica, contribuir muito mais com nosso aprendizado [...] a questão parte até da contribuição que, isso vai dar não só pra mim como [...] graduando de enfermagem, como pra outros alunos. (Discente 5).

[...] a medida que você divulga, publica, nos artigos [...] divulga essa pesquisa você está produzindo conhecimento para a enfermagem [...] (Docente 3).

[...] na universidade o que vale é a produção científica, então é onde centrar ações, é publicar revistas, é publicar artigos é essa a questão que para mim é a mais importante [...] (Docente 9).

Para se produzir conhecimento, e não somente na atenção de Enfermagem, o produtor do saber deve ser um bom investigador, tendo qualidades como a imparcialidade, a paciência e a postura ética.

A construção do conhecimento não ocorre isoladamente, esta passa por etapas como a

Scientific research ... pesquisa, a divulgação e a aplicação da mesma no cotidiano da prática profissional. É importante frisar, que há um abismo que separa a divulgação

e a aplicação no cotidiano. É de suma importância a comunicação entre enfermeiro-pesquisador e o enfermeiro da prática, no interesse de divulgar ao nível dos serviços os resultados alcançados.

Ratificando este pensamento:

Ao contrário do conhecimento empírico, o conhecimento científico é pródigo em relação e, ipso facto, é capaz de explicar a multiplicidade de fatores que confluem para a determinação de uma realidade. [...] O cientista não é, porém, um mago, um prestidigitador ou um alquimista, portador de faculdades extranormais para conseguir a determinação de uma realidade. Ele é apenas um homem [OU MULHER] mais organizado, mais exigente e mais paciente do que o homem [A PESSOA] comum, são de corpo de bom espírito^{1:55}.

A pesquisa científica favorecendo a construção do conhecimento científico em enfermagem:

[...] é uma forma de ampliar o meu conhecimento científico [...] a pesquisa pra mim é uma das melhores formas de [...] de eu aprender, buscar novos conceitos, novas visões, buscar novos caminhos [...] (Discente 1).

[...] é uma forma de produzir conhecimento científico [...] procurar resposta de alguma coisa que está me incomodando [...] desvendar alguma coisa [...] (Discente 10).

[...] eu não gostaria que a construção do conhecimento ficasse presa as disciplinas de pesquisa [...] (Docente 4).

[...] a construção para a produção do conhecimento tá no tripé acadêmico que eu vejo, ensino, pesquisa e extensão [...] (Docente 10).

A configuração do perfil do enfermeiro como pesquisador, bem como a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, compreendendo o tripé acadêmico, visa formar profissionais capazes

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP. de refletir criticamente e cientificamente sobre o cotidiano do seu processo de trabalho. Este profissional terá habilidade para aumentar seus

conhecimentos teóricos, produzindo um corpo de saberes específicos e úteis à prática assistencial. Ou seja, se o objetivo é formar profissionais aptos a construir conhecimento científico na Enfermagem, é imprescindível uma formação que desenvolva habilidades para a produção, tendo como base o acúmulo de informações obtidas através de leituras, discussões informais, encontros, fóruns, congressos, bem como as próprias atividades de pesquisa.

Corroborando com esse ponto de vista, temos que: “[...] a pesquisa precisa ser pensada e integrada como uma ferramenta importante para o desenvolvimento de habilidades que garantam um exercício profissional com grande capacidade resolutive [...]”^{3:84}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para compreender a inserção da pesquisa em enfermagem, importa situar que atualmente todo o conhecimento técnico e científico que compõe a prática profissional do enfermeiro, tem origem na indagação e conseqüente investigação para a obtenção de respostas, permitindo a construção de conhecimento em bases científicas.

A articulação do ensino, pesquisa e extensão inclui atividades que ampliam a formação, sendo incluído os programas de iniciação científica, extensão e monitorias.

Deste modo, a construção do conhecimento é ampliada, não sendo mais restrita a vinculação dos conhecimentos organizados em disciplinas. A proposta de formação de um indivíduo crítico, considera a relação ensino pesquisa, como aspectos indissociáveis, necessários para a solução dos problemas da prática.

Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online 2010. jan/mar. 2(1): 406-413

Scientific research ...

A análise dos depoimentos resultado da apreciação das categorias surgidas dos subprojetos anteriores que tratam a pesquisa e a construção

do conhecimento na ótica discente e docente, apontou que ambos os segmentos convergiram para o entendimento de pesquisa como modo de ampliar o conhecimento e melhorar a prática profissional.

A implementação dos resultados estabelecerá o elo ideal de aproximação entre a teoria e a prática na perspectiva da construção do conhecimento.

O docente ao estimular o potencial discente para conduzir e usar a pesquisa, possibilita a aquisição de habilidades e conhecimentos capazes de fundamentar suas ações na tomada de decisões, permitindo a resolução de problemas de modo efetivo.

É necessário destacar que o campo de desenvolvimento da pesquisa e o avanço do conhecimento científico em Enfermagem vêm ocorrendo, majoritariamente, em ambientes acadêmicos, tendo sua história construída com alguma dificuldade no campo da prática, sendo importante, portanto, a comunicação entre o enfermeiro-pesquisador e o enfermeiro da prática.

REFERÊNCIAS

1. Bandeira MNC, Varela ZMV. A Construção do Conhecimento no Cotidiano da Enfermagem. Revista do Centro de Ciências da Saúde 2000, 12: 53-59.
2. Ministério da Educação (Br). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 3 de 7 de dezembro de 2001. Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF); 2001.

Silva TJES, Davies WH, Cunha LP.

3. Stedile NLR. Ensino de Enfermagem: Momento Privilegiado de construção do conhecimento. Acta Paul Enf 2002 jul/ set; 15 (3): 79-86.

4. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30ª ed. São Paulo (SP): Paz e Terra; 2004.

5. Branco ALC. A Cliente Internada e a Enfermagem Psiquiátrica [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 1996.

6. Minayo MCS. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 17ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2000.

7. Popim RC; Boemer MR. Cuidar em Oncologia na Perspectiva de Alfred Schutz. Rev Latino-Americana de Enfermagem 2005 set/ out; 13 (5): 677-685.

8. Schutz A. Fenomenologia del mundo social. Introducción a sociologia comprensiva. Buenos Aires: Paidós; 1972.

9. Capalbo C. Fenomenologia e Ciências Humanas. 3ª ed. Londrina (PR): UEL; 1996.

Recebido em: 12/09/2009

Aprovado em: 30/11/2009